

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE À DISTÂNCIA

KALINE CERINO SOARES DA SILVA

**O LUDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DO BRINCAR AO
APRENDER**

JOÃO PESSOA – PB

2013

KALINE CERINO SOARES DA SILVA

O LUDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DO BRINCAR AO APRENDER

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Prof^ª. Ma. Rose Mary Beserra Pinto Bandeira

JOÃO PESSOA - PB

2013

S586l Silva, Kaline Cerino Soares da.

O lúdico na educação infantil: do brincar ao aprender / Kaline Cerino Soares da Silva. – João Pessoa: UFPB, 2013.
40f.

Orientador: Prof^a. Ma. Rose Mary Beserra Pinto Bandeira
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade à distância) – UFPB/CE

1. Educação infantil. 2. Lúdico. 3. Desenvolvimento integral. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24 (043.2)

KALINE CERINO SOARES DA SILVA

O LUDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DO BRINCAR AO APRENDER

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

ORIENTADORA: PROF^a. MA. ROSE MARY BESERRA PINTO BANDEIRA

Aprovada em: ____/____/2013

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ma. Rose Mary Beserra Pinto Bandeira

PROF^a. ORIENTADORA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB

Prof^o _____

PROF^o. CONVIDADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB

Dedico principalmente a minha família, em especial a minha mãe, pelo apoio e força nessa que foi uma longa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por me dar forças nessa longa e ardua jornada.

A minha família, principalmente minha mãe, minha tia Graça e minha filha por todo apoio para minha formação.

Aos meus amigos e colegas da faculdade, Alayane , Antônio , Lucia e Ailson pelas ajudas nas horas difíceis.

A amiga Paula, pela amizade e compreensão ao meus desabafos.

Enfim, para todas às pessoas que contribuíram e participaram na reflexão e realização deste trabalho

“Pois é pelo jogo e pelo brinquedo que crescem a alma e a inteligência... Uma criança que não sabe brincar, uma miniatura de velho, será um adulto que não saberá pensar”. (Chateau, 1908)

RESUMO

Cada vez mais pesquisas mostram que o lúdico precisa ser aproveitado na educação infantil, são muitas as possibilidades em que a mesma pode usufruir de atividades lúdicas que promovam a mediação interativa dos conteúdos de ensino. Pensar e refletir sobre esse tema é muito importante para facilitar as ações docentes que estimulam a aprendizagem da criança. O presente trabalho tem por objetivo geral demonstrar a importância do lúdico no desenvolvimento da criança, como instrumento favorável ao seu desenvolvimento. O instrumento metodológico está ancorado na pesquisa qualitativa com levantamento bibliográfico, em livros e artigos selecionando informações sobre a influência do lúdico no desenvolvimento da criança. Uma investigação de campo com observações em sala de aula como também questionário e suas respectivas análises. As novas formas de produção interativa estão sendo usadas cada vez mais no desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social que propicia e estimula a aprendizagem. O brincar distingue a didática de aprendizagem a ser desenvolvido para faixa de idade da educação infantil, o que enfatiza e enfoca o espaço para o lúdico. A prática pedagógica assume um propósito fundamental na formação docente, é nela que há a possibilidade de tornar as práticas teoricamente conscientes e reflexivas. É uma aula eminentemente prática, que vai ajudar a dar sentido a todo o corpo teórico que se estudou na formação.

Palavras-chave: Ludicidade, brincar, desenvolvimento integral.

ABSTRACT

Increasingly, research shows that the play needs to be passed in early childhood education, there are many possibilities that it can enjoy recreational activities that promote mediation of interactive learning content. Think and reflect on this issue is very important to facilitate teachers' actions that stimulate children's learning. The present work has the objective to demonstrate the importance of playfulness in child development, as favorable to their development tool. The methodological instrument is anchored in qualitative research with bibliographic in selecting books and articles about the influence of playfulness in child development. An investigation of field observations in the classroom as well as questionnaire and their analysis. The new forms of interactive production are being increasingly used in motor, cognitive, affective and social that promotes and stimulates learning. Playing distinguishes didactic learning to be developed for age range of early childhood education, which emphasizes and focuses on the space for entertaining. Teaching practice plays a key purpose in teacher education, it is that there is the possibility of making theoretically aware and reflective practices. It is an eminently practical lesson that will help make sense of all the theoretical body that studied the formation.

Keywords: Playfulness, play, integral development.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1 Reflexão sobre a história da educação infantil e suas influências	12
2 Educação Infantil e o lúdico na aprendizagem	16
3 Procedimentos metodológicos.....	22
4 Análise dos questionários	23
4.1 Quadro das análises dos resultados da pesquisa.....	28
4.2 Comentário geral das análises da pesquisa.....	29
5 Considerações finais.....	32
REFERÊNCIAS	34
ANEXOS	36

INTRODUÇÃO

Cada vez mais pesquisas mostram que o lúdico precisa ser aproveitado na educação infantil, são muitas as possibilidades em que a mesma pode usufruir de atividades lúdicas que promovam a mediação interativa dos conteúdos de ensino. Pensar e refletir sobre esse tema é muito importante para facilitar as ações docentes que estimulam a aprendizagem da criança. A aprendizagem por meio de atividade lúdica já está sendo inseridas na educação infantil, pois se sabe que a criança é um ser lúdico por natureza. Será que a utilização de recursos lúdicos na educação infantil propicia e facilita o desenvolvimento integral da criança? Há uma prática desta ferramenta neste espaço?

É na fase da infância que o sujeito determina sua formação enquanto indivíduo, sendo assim e necessário que nós reconheçamos que para ser criança é essencial interagir com o mundo, criar, ou seja, brincar ao máximo. No presente trabalho utilizou-se do seguinte instrumento metodológico: pesquisa qualitativa com levantamento bibliográfico, ancorados em livros e artigos selecionando informações sobre a influência do lúdico no desenvolvimento da criança. Uma investigação de campo com observações em sala de aula como também questionário e suas respectivas análises. Num primeiro momento apresento uma reflexão sobre a história da educação infantil e suas influências com base nos autores: DIDONET E OLIVEIRA, como também em documentos federais, LDB e RCNEI (Lei de Diretrizes e Bases, Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil). Em seguida, refletimos sobre a educação infantil e o lúdico na aprendizagem. A relação homem-meio abordada ancoradas nos teóricos Piaget e Vygotsky. No terceiro momento elencamos os procedimentos metodológicos desta investigação. Depois, expomos os respectivos questionários respondidos por professores da educação infantil acompanhados das análises, com uma tabulação focando os pontos que os participantes dos questionários divergem e se assemelham. Comentário geral das análises fundamentada nos autores interacionistas. E nossas considerações finais apresentando os resultados da investigação.

As novas formas de produção interativa estão sendo usadas cada vez

mais no desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social que propicia e estimula a aprendizagem. De acordo com Freire (2003) é indispensável que o professor tome-se um sujeito mediador do conhecimento e saiba que ensinar não é somente transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para a sua construção. Cabe por tanto ao educador criar situações lúdicas com brincadeiras e jogos. Atividades divertidas com o propósito de promover a participação da criança na construção de seu próprio desenvolvimento, abrindo um horizonte para um raciocínio rápido e o pensamento crítico. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo geral demonstrar a importância que o lúdico tem no desenvolvimento da criança, como instrumento favorável ao seu desenvolvimento.

Os objetivos específicos nos propõem para refletir a respeito das atividades lúdicas na educação infantil, discutir sobre as características desse contexto e realçar o papel do educador nesse processo de aprendizagem da criança.

O brincar distingue a didática de aprendizagem a ser desenvolvido para faixa de idade da educação infantil, o que enfatiza e enfoca o espaço para o lúdico. É brincando que a criança conhece a si e ao mundo, enquanto brinca, aprende. Portanto a mesma quando corre atrás de uma bola, empina uma pipa, rola pelo chão, pula corda, está explorando o espaço à sua volta e vivenciando a passagem do tempo. O brincar é o mais eficiente meio estimulador das inteligências. Todo ser humano pode se beneficiar de brincadeiras, tanto pelo aspecto lúdico, quanto pelo aspecto da aprendizagem, A incorporação de brincadeiras na prática pedagógica desenvolve diferentes atividades que contribuem para inúmeras aprendizagens. A prática pedagógica assume um propósito fundamental na formação docente, é nela que há a possibilidade de tornar as práticas teoricamente conscientes e reflexivas. É uma aula eminentemente prática, que vai ajudar a dar sentido a todo o corpo teórico que se estudou na formação.

1- REFLEXÃO SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS INFLUÊNCIAS

O mundo pré-moderno não desenvolveu a noção de infância como conhecemos nos dias atuais, não existia literatura de entretenimento das crianças, um vestuário próprio, não possuía um lugar para as crianças serem. As crianças viviam o universo pedagógico dos adultos, ou seja, não existia uma preocupação com um estilo especial de educar as crianças sob o ponto de vista do respeito ao seu desenvolvimento emocional, social e biopsicológico. Antes do aparecimento da pedagogia moderna eram tratados como “adulto em miniatura”.

Somente quando intelectuais, se articularam sobre a criança enquanto ser diferentes do adulto é que elas deixaram de ser adultos em miniatura, e vista como uma fase naturalista e necessária na vida.

Antes de dialogar sobre a História da Educação Infantil no Brasil, não podemos deixar de citar um breve relato sobre a educação da criança no movimento universal, fatos relatados em pesquisas por vários teóricos citados ao longo desse trabalho, que influenciaram a educação infantil de modo geral.

Falar da creche ou da educação infantil é muito mais do que falar de uma instituição, de suas qualidades e defeitos, da sua necessidade social ou da sua importância educacional. É falar da criança. De um ser humano, pequenino, mas exuberante de vida. (DIDONET, 2001).

Instituições especializadas para o atendimento a crianças tem origem com as transformações sociais e econômicas, ocasionadas pelas revoluções industriais no mundo todo. A pré-escola apareceu na sociedade industrial, não como fins educativos, mas sim para prestar assistência.

[...]Para os filhos das mulheres trabalhadoras, a creche tinha que ser de tempo integral; para os filhos de operárias de baixa renda, tinha que ser gratuita ou cobrar muito pouco; ou para cuidar da criança enquanto a mãe estava trabalhando fora de casa, tinha que zelar pela saúde, ensinar hábitos de higiene e alimentar a criança. A educação permanecia assunto de família. Essa origem determinou a associação creche, criança pobre e o caráter assistencial da creche. (DIDONET, 2001, p. 13).

No Brasil, as primeiras investidas em constituição de creches, começaram com amparo as mulheres que ingressaram na indústria do trabalho, no intuito de sustentar a família, mais isso trouxe a preocupação com os filhos. Onde deixá-los? Pensando nessa preocupação, que tanto atrapalhavam as mulheres em seus empregos, os donos das fábricas criaram creches e escolas maternais para os filhos dos operários.

O fato dos filhos das operárias estarem sendo atendidos em , escolas maternais e jardins de infância, montadas pelas fábricas, passou a ser reconhecido por alguns empresários como vantajoso, pois mais satisfeitas, as mães operárias produziam melhor”.(OLIVEIRA, 1992, p. 18).

Neste momento as mulheres deixaram suas casas por um tempo, onde eram elas que assumiam as tarefas domésticas e criação dos filhos, cuidando do marido e família, para ingressarem no mercado de trabalho.

Nos anos 80, os movimentos pelos direitos humanos se avivam. Na constituição de 1988 acrescentam as leis que resguardam os cidadãos e seus direitos, o direito ao acesso a educação e a adesão à educação infantil. Nesse período também crescem o número de mulheres que trabalham fora, aumentando deste modo à demanda por creches é-escola.

A luta pelo reconhecimento da criança e do adolescente toma avanços que veio acontecendo na educação. A adoção definitiva da Doutrina Jurídica da Proteção Integral a partir da Constituição Federal de 1988 passou a representar um novo marco na proteção da Infância-Adolescência. Para tanto, sobressai à ação do Estado propiciando as políticas públicas necessárias para

que o seu desenvolvimento se faça de forma plena, são titulares de direitos fundamentais duplamente garantidos em sede constitucional, ou seja, ficou assegurado o aspecto formal de cidadania. A criança sempre foi vista, como um ser frágil e dependente, mas a partir da década de 90, uma nova proposta surge para a construção da cidadania de crianças e adolescente, como sujeito de sua própria história, a educação infantil não é mais vista como assistencialismo e sim parte da educação. A criança é capaz de participar ativamente da construção de seus respectivos espaços.

Outros avanços para educação foi à criação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1961 , ao longo dos anos a LDB foi sendo modificada, uma delas foi à inclusão da educação infantil em 1996.

A LDB de 1996 teve alguns dos seus artigos alterados durante a gestão do governo Lula, uma delas diz respeito ao Art. 32 (ver Redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006), que regulamenta o ensino fundamental obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, cujo objetivo é a formação básica do cidadão. O benefício dessa mudança é que a criança ingressa mais cedo na vida escolar e tem mais tempo nela com o aumento da duração do ensino fundamental, a proposta é oferecer mais autonomia e maturidade ao aluno.

A Educação infantil no Brasil tem como referência o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil). O referencial é caracterizado por disponibilizar orientações pedagógicas que auxiliam a implantação de práticas educativas de qualidade que possam promover a socialização das crianças, com condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças brasileiras. Desse modo o RCNEI (1998, P.13) contribui compartilhar as principais características que devem complementar o currículo do sistema de educação infantil, algumas são:

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;
- o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade. (RCNEI, 1998, P.13)

Desta forma o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil é de suma importância na história da educação infantil contribuindo no o currículo do sistema de educação infantil, para assim a garantindo o desenvolvimento da criança integralmente.

2- EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO NA APRENDEIZAGEM

O conhecimento humano se constrói na interação homem-meio como afirma as teorias Piagetianas e Vygotskyanas que enfatizam a construção do conhecimento numa visão social, histórica e cultural, ou seja, é muito importante a interação entre o sujeito e o meio. "A atividade lúdica é muito importante no processo de socialização. Isso ocorre, pois o brincar, o jogo, o lazer e o prazer marcam o encontro da criança com a aprendizagem" (AMARAL, 2012). Pode se dizer assim que por meio de brincadeiras a criança interage socialmente e garante a construção do conhecimento.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (pg 13) o trabalho pedagógico na educação envolve "o brincar em forma de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil". No processo de construção do conhecimento por parte da criança segundo o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil), se faz necessário o desenvolvimento de três aspectos: o Educar, o Cuidar e o *Brincar*. As atividades Pedagógicas auxiliam a implantação de práticas educativas de qualidade que possam promover a ludicidade da criança, levando em consideração as características específicas de cada criança, como emocionais, sociais e cognitivas.

A criança é um ser ativo no processo da educação, como um sujeito social e histórico que faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico, que enxergam o mundo de sua forma. Assim, no processo de construção do conhecimento, as crianças utilizam as mais diferentes linguagens, formas de aprendizagem e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva, as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem, e é por meio e auxílio das atividades lúdicas que as interações acontecem, propiciando e facilitando o desenvolvimento integral. A ludicidade na visão de Luckesi (2000) é completar o essencial.

Brincar, jogar, agir ludicamente, exige uma entrega total do ser humano, corpo e mente, ao mesmo tempo. A atividade lúdica não admite divisão; e, as próprias atividades lúdicas, por si mesmas, nos conduzem para esse estado de consciência. (LUCKESI,2000, p.21)

Sabemos que é na Educação Infantil que a criança adquire os primeiros preparos para a convivência social, por meio de atividades lúdicas apropriadas, aperfeiçoa suas capacidades cognitivas e motoras.

No estado lúdico, o ser humano está inteiro, ou seja, está vivenciando uma experiência que integra sentimento, pensamento e ação, de forma plena. A vivência se dá nos níveis corporal, emocional, mental e social, de forma integral e integrada. Esta experiência é própria de cada indivíduo, se processa interiormente e de forma peculiar em cada história pessoal. Portanto, só o indivíduo pode expressar se está em estado lúdico. Uma determinada brincadeira pode ser lúdica para uma pessoa e não ser para outra (LUCKESI,2000, p. 25).

A capacidade de imaginar, fantasiar, criar e brincar é levada em conta na educação e nas práticas educacionais, pois o educador pode aproveitar essas situações no processo de aprendizagem infantil. A imaginação é uma porta de entrada para um mundo de fantasia, assim a criança pode criar e estimular diversos assuntos, desenvolvido em um contexto lúdico, onde permita aguçar a curiosidade. "O brincar é uma necessidade básica e um direito de todos. O brincar é uma experiência humana, rica e complexa" (ALMEIDA, M. T. P, 2000).

O brincar infantil é um meio de expressar as qualidades espontâneas naturais da criança, desenvolvendo a sua compreensão educacional. É uma forma criativa de relaxamento necessário nas atividades que requer esforço físico, intelectual e escolar. É na brincadeira que as crianças desenvolvem a inteligência e o aumento do raciocínio. Na formação da linguagem a brincadeira e jogo favorecem e contribui para desenvolvimento infantil, desde a fase inicial da vida. É uma forma de linguagem que a brincadeira estabelece com a comunicação da criança com mãe. Na escola as crianças se renovam de aprendizagem, conhecimentos e brincadeiras, "os jogos fazem parte do

universo infantil; são objetos sociais que trazem dentro de si uma infinidade de conteúdos que integram as disciplinas escolares” (AGUIAR, 1998, p.43). Na educação: o jogo, a brincadeira, faz de conta e tantas outras formas lúdicas, são utilizadas com o propósito de ensinar conteúdos, pois se trata de uma ferramenta pedagógica como também um método mais fácil e divertido de ensino.

A atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo por isso, indispensável à prática educativa. E, pelo fato de o jogo ser um meio tão poderoso para a aprendizagem das crianças que em todo lugar onde se consegue transformar em jogo a iniciação a leitura, ao cálculo ou à ortografia, observa-se que as crianças se apaixonam por essas ocupações, geralmente tidas como maçante (AGUIAR, 1998, p.37).

O lúdico é construtivo, pois implica numa ação do indivíduo sobre a realidade, que reforça a motivação e permite a inovação. A ludicidade embora seja um divertimento e prazer, é também um instrumento muito poderoso rico de possibilidades de aprendizado, com inúmeras potencialidades para se ampliar as habilidades, competências, criatividade, crescimento intelectual e prosseguimento para a ampliação das inteligências múltiplas, Gardner (1995), em *Inteligências Múltiplas: a Teoria na Prática*, define sete tipos de inteligências:

- Inteligência lingüística - é o tipo de habilidade exposta em sua forma mais completa, talvez, pelos poetas.
- Inteligência lógico-matemática - é a habilidade lógica e matemática, assim como a aptidão científica.
- Inteligência espacial - é a habilidade de desenvolver um modelo intelectual de um mundo espacial e de ser capaz de conduzir e atuar usando esse modelo.
- Inteligência musical - está atrelada às pessoas que conseguem ler e criar músicas com facilidade.
- Inteligência corporal-cinestésica - é a habilidade de resolver problemas ou de organizar produtos empregando o corpo inteiro, ou partes do corpo;
- Inteligência interpessoal - é a habilidade de compreender outras pessoas: o que as motiva, como elas trabalham, como trabalhar cooperativamente com elas;
- Inteligência intrapessoal - é uma habilidade correspondente, voltada

para dentro, de formar um modelo apurado e verdadeiro de si mesmo e de aproveitar esse modelo para agir efetivamente a vida.

Tais inteligências nos permitiram refletir que nenhuma se amplia de modo independente das demais. Pois a inteligência do ser humano é múltipla, cresce a cada dia com experiência e interações sociais e culturais. Nenhuma inteligência desencadeia exclusivamente só, precisa de estímulos que podem ser adquirido em qualquer uma das inteligências e é aplicado na outra. O ser humano pode ser dotado de varias inteligências e não exclusivamente só de uma ou outra, variando de ser humano para ser humano, dependendo também da vivência de cada um. A inteligência coletiva é uma forma de o ser homem pensar e compartilhar seus conhecimentos com outras pessoas e assim gerando uma aprendizagem através da interatividade. É importante procurar um modo de ensinar que seja interessante e estimulante para a criança, que provavelmente ela identifique no seu cotidiano, ou seja, no seu ambiente social. O educador para desenvolver essas inteligências precisa ter cuidado na hora de planejar e criar novas atividades dinâmicas e enriquecedoras, que tenham como objetivo o desenvolvimento integral para, no entanto tornar as aulas mais agradáveis e que acrescente e se transforme em um método educacional de efeito, como a ação de educar. “Pense em usar os jogos pedagógicos sem um rigoroso e cuidadoso planejamento, marcando por etapas muito nítidas e que efetivamente acompanhem o progresso dos alunos” (ANTUNES, 2002, p.37).

Compreende-se que é na Educação Infantil a criança adquire as primeiras preparações para o convívio social, com atividades apropriadas que aperfeiçoam suas capacidades cognitivas e motoras. Segundo Piaget (2003), o pensamento infantil passa por quatro estágios, desde o nascimento até o início da adolescência, quando a capacidade plena de raciocínio é atingida.

O construtivismo sugere que o estudante seja ativamente participante do próprio aprendizado, por meio do experimento, a observação social, do estímulo a dúvida e o desenvolvimento do raciocínio. A partir de sua atuação, vai constituindo as propriedades dos objetos e estabelecendo as características do mundo. Assim, a criança constrói o conhecimento a partir de suas descobertas, quando em contato com o mundo e com os objetos em um processo construtivista. Esse processo busca estimular a curiosidade, já que o

educando é instigado a desvendar as suas indagações a partir de seus próprios conhecimentos e de sua interação com a realidade e com os colegas. Por isso, não adianta instruir um estudante alguma coisa que ele ainda não tem condições intelectuais de absorver. Necessita-se, então, refletir a necessidade da boa preparação do professor para que desenvolva atividades apropriadas a esta faixa etária das crianças. Deve refletir então sobre o que queremos que a criança aprenda, pois são nos primeiros anos que ela aprende e assimila mais. Piaget define a assimilação como:

[...] uma integração à estruturas prévias, que podem permanecer invariáveis ou são mais ou menos modificadas por esta própria integração, mas sem descontinuidade com o estado precedente, isto é, sem serem destruídas, mas simplesmente acomodando-se à nova situação.(PIAGET, 1996, p. 13)

O trabalho do ensinar não necessita se limitar a transmitir conteúdos, mas a beneficiar a atividade intelectual da criança. Por isso é essencial motivar os questionamentos para ampliar ideias e não somente assimilar conceitos. O educador também deve ministrar aulas utilizando jogos educativos para despertar a curiosidade, o gosto e o prazer em estudar.

De acordo com Vigotsky;

A criança aprende muito ao brincar. O que visivelmente ela faz apenas para distrair-se ou gastar energia é na realidade uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social, psicológico". (1979, p.45)

Dessa forma através das brincadeiras, jogos e dos brinquedos a criança desenvolve a linguagem, o pensamento, a socialização, a iniciativa e autoestima, preparando-se para ser um cidadão capaz de enfrentar desafios e participar na construção de um mundo mais feliz.

No mundo agitado que nós estamos se faz necessário que o brincar seja peça fundamental no processo educativo, que muitas vezes chega a ser árduo,

no entanto, se encaramos a vida, o nosso dia-a-dia como uma eterna brincadeira sem deixar de assumir nossos compromissos a jornada pesada se tornará bem mais leve.

O trabalho do educador não pode ser desenvolvido apenas como um transmissor de conhecimento mais sim como o de mediador, ou seja, alguém que com capacidade promova a construção de novos saberes que venham converter em sucesso a capacidade cognitiva do educando. Estimular o educando a despertar seus conhecimentos e desenvolver ações necessárias para termos um mundo melhor é sem duvidas uma atribuição importantíssima para o educador da realidade educacional atual. Agindo assim ganham os educadores por serem os estimuladores desta mudança e o educando, pelo potencial que será adquirido de realizar grandes transformações na sociedade em que vive. Entendemos que o educador é de fato um idealizador de sonhos, quando o mesmo estimula a criatividade do educando , pois essa deve ser a atribuição dos professores de todas as áreas dos conhecimentos.

Tendo em vista que o brincar influencia no desenvolvimento da identidade e da autonomia de cada criança, para que este brincar aconteça de forma prazerosa e significativa para a criança o professor da educação infantil deve ser o orientador, o motivador e o mediador da brincadeira, o brincar para a criança é de grande importância é um meio de linguagem a qual ela pode se expressar e se desenvolver. Não basta que o professor leve para sala de aula atividades lúdica sem antes saber e demarcar a partir do plano de aula seus objetivos para aquela aula, ele precisa saber escolher os recursos os quais deverão ser utilizados pelos mesmos conforme a idade de cada turma.

3 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo, no qual será considerada a percepção subjetiva dos participantes acerca do fenômeno investigado. O Campo de investigação desta pesquisa foi uma escola de ensino infantil com professores da rede pública com questionários. Foram utilizadas observação na Escola Municipal de Ens.Fund. Sagrada Família, localizada na Rua Fausto Hermínio de Araújo S/N, Centro Araruna – PB.

Foram realizadas leituras sobre o tema ludicidade, selecionando autores com referencial para análise das discussões que foram apresentadas. Tendo como referência para história da educação infantil DIDONET, para a ludicidade foram feitas leituras de LUCKESI e para abordar o tema das inteligências múltiplas buscamos fundamentação nas teorias GADNER, numa observância histórica sobre a ludicidade como instrumento pedagógico na educação infantil, que têm conduzido a diversos estudos científicos sobre o caso, inclusive os que o relacionam com a educação, compreendendo por que a ludicidade facilita na aprendizagem. Foi selecionada escola para ser o espaço de investigação com questionários e observação em sala de aula como coleta de dados. Através de questionário concretizou-se coletas de dados que contemplará o capítulo de análise destes dados.

A observação da interação aqui apresentada fala o que os dois professores abordaram sobre o aperfeiçoamento do processo educativo através da ludicidade; o método da ludicidade em todas as fases da escolarização; o papel do professor no processo lúdico na educação infantil; atividade lúdica a favor dos conteúdos. Enfim aqui o pensamento dos mesmos com relação ao trabalho de aprendizagem através da ludicidade.

4 - ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

Questionário respondido por um professor da educação infantil, que trabalha em uma escola da rede pública resultando numa experiência de 14 anos em sala de aula.

Questionário

1º) Você acredita que é possível com atividades lúdicas aperfeiçoar o processo educativo?

Sim. Porque é através de atividades lúdicas na Educação Infantil que o professor irá desenvolver seu trabalho. Sabemos que crianças gostam de brincar e é brincando que elas aprendem a ler e escrever. O educador também deve ministrar aulas utilizando jogos educativos para despertar a curiosidade, o gosto e o prazer em estudar, pois as crianças estando motivado o processo ensino-aprendizagem sempre são satisfatórias.

2º) Esse método pode ser aproveitado em todos os momentos na prática pedagógica? Todas as fases de escolaridade?

Atividades lúdicas deve, sim, ser trabalhadas na Educação Infantil, pois o professor não deve apenas se preocupar com conteúdos, é preciso trabalhar um determinado tema ludicamente e envolvendo diversos eixos temáticos. Trabalhar esse método não será possível em todo momento, mas pode trabalhar em todas as fases de escolaridade, é ideal para se trabalhar na Educação Infantil e dependendo do tema a ser trabalhado, pode trabalhar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O professor deve inovar as aulas e trabalhar dinamicamente. Vale salientar que as atividades lúdicas podem contemplar qualquer turma da educação básica.

3º) Qual é o papel do professor nesse processo lúdico da educação infantil?

O papel do professor é realizar atividades pedagógicas envolvendo a

ludicidade para que as crianças sintam prazer em estudar. Pois brincando também aprende.

4º) Que tipo de atividade lúdica como jogos, brincadeiras, brinquedos, você indicaria para uma determinada matéria/conteúdo? .

1. Pode ser dominó de animais. Onde uma parte do dominó e o animal e a outra parte é uma letra inicial de outro animal para a criança descobrir a letra que começa o nome do animal e colocar próximo ao animal.

2. Cantigas de roda. O professor pode realizar a cantiga com as crianças e depois falar da mesma através de rodas de conversa e as crianças irão comentar se gostaram ou não, assim interagindo umas com as outras.

3. Dominó. A criança joga o dominó e fala para os colegas o número que ficou na parte. de cima.

5º) As suas aulas que possuem aspectos lúdico as crianças participam:

(x) Sim () Não.

6º) Na aula lúdica os resultados são proveitosos;

(x) Sim () Não.

7º) Os que participam das aulas lúdicas se identificam com o modo que o conteúdo é aplicado;

(x) Sim () Não () As vezes.

Segundo o professor é importante inovar as aulas e trabalhar dinamicamente. Pois o papel do professor no processo lúdico na educação infantil é realizar atividades pedagógicas envolvendo a ludicidade para que as crianças sintam prazer em aprender. Trabalhar esse método não será possível em todo momento, mas pode trabalhar em todas as fases de escolaridade, pois é essencial trabalhar de maneira lúdica na Educação. Santos (2007) afirma que a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. É através de atividades lúdicas que o professor irá desenvolver melhor seu trabalho. Sabemos que crianças gostam de brincar e é brincando que elas aprendem a ler e escrever. Ressaltando que o educador também deve ministrar aulas utilizando jogos educativos para despertar a curiosidade, o gosto e o prazer em aprender, pois a criança estando motivado, o processo ensino-aprendizagem sempre é satisfatório.

É essencial ministrar atividades lúdicas na educação infantil, pois o professor não deve apenas se preocupar com conteúdos, é preciso trabalhar um determinado tema ludicamente e envolvendo diversos eixos temáticos. Esse método não precisa ser uma constante na vida escolar do aluno, porém pode ser trabalhado em todas as fases da educação infantil, e dependendo do tema a ser trabalhado, pode-se estender aos anos iniciais do ensino fundamental. Vale salientar que as atividades lúdicas tem a capacidade de contemplar qualquer turma da educação básica.

Nas aulas lúdicas do professor, os educando são mais participativos e se identificam com o modo que conteúdo é aplicado e o resultado é muito mais proveitoso que uma aula comum.

Este questionário corresponde a uma professora da educação infantil, que trabalha em uma escola da rede pública com experiência de quatro anos em sala de aula.

Questionário

1º) Você acredita que é possível com atividades lúdicas aperfeiçoar o processo educativo?

Sim, pois é através do lúdico que a criança revela o seu verdadeiro sentimento, amplia suas relações sociais, e desenvolve suas habilidades de forma prazerosa, sendo assim indispensável para o desenvolvimento cognitivo da criança.

2º) Esse método pode ser aproveitado em todos os momentos na prática pedagógica? Todas as fases de escolaridade?

. Sim, pode-se aproveitar a ludicidade em todas as fases de escolaridade, sendo assim encontrar na escola um ambiente prazeroso é de satisfação, privilegiando metodologias divertidas e dinamizadas e ao mesmo tempo construindo conhecimento, sendo assim a ludicidade é uma das necessidades do ser humano.

3º) Qual é o papel do professor nesse processo lúdico da educação infantil?

Em relação ao papel do educador, é perceber o papel da sua importância como facilitador de aprendizagem, estimular as brincadeiras, planejar, organizar o espaço de aprendizagem, e colaborar nas dificuldades para que o processo de ensino e aprendizagem seja significativo.

4º) Que tipo de atividade lúdica como jogos, brincadeiras, brinquedos, você indicaria para uma determinada matéria/conteúdo? .

Bingo de letras, conteúdo, alfabeto.

Jogo da memória com as formas geométricas.

Dominó com os números.

Trabalhar com esses jogos para apropriação do conhecimento da

matemática e do letramento.

5°) As suas aulas que possuem aspectos lúdico os estudantes participam:

Sim Não.

6°) Na aula lúdica os resultados são proveitosos;

Sim Não.

7°) Os que participam das aulas lúdicas se identificam com o modo que o conteúdo é aplicado;

Sim Não As vezes.

A referida professora diz que se pode aproveitar a ludicidade em todas as fases de escolaridade, como também é muito importante encontrar na escola um ambiente prazeroso e de satisfação, privilegiando metodologias divertidas e dinamizadas e ao mesmo tempo construindo conhecimento. Sendo assim a ludicidade é uma das necessidades do ser humano. Enfatiza que em relação ao papel do educador, é perceber sua importância como facilitador de aprendizagem, estimular as brincadeiras, planejar, organizar o espaço de aprendizagem, e colaborar nas dificuldades para que o processo de ensino e aprendizagem seja significativo. Pois é através do lúdico que a criança revela o seu verdadeiro sentimento, amplia suas relações sociais, e desenvolve suas habilidades de forma prazerosa, sendo então indispensável para o desenvolvimento cognitivo da criança; "... a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança sendo por isso, indispensável à prática educativa" Piaget (1998). Dito isso se pode afirmar que o lúdico é fundamental no processo de aprendizagem.

O lúdico possibilita ao educando uma oportunidade de adquirir o conhecimento através de brincadeiras, e ainda mais, vejo o lúdico como sendo o fazer teórico na prática. A mesma acredita que o papel do professor está no planejar o que fazer Como fazer, Como avaliar e principalmente com que finalidade será utilizada a ludicidade.

4.1- QUADRO DAS ANÁLISES DO RESULTADO DA PESQUISA

Pontos importantes dos questionários
Inovar as aulas e trabalhar dinamicamente.
O professor é muito importante no método lúdico.
O lúdico é indispensável para o desenvolvimento cognitivo da criança.
É essencial estimular as brincadeiras, planejar, organizar o espaço de aprendizagem.
Através do lúdico que a criança desenvolve suas habilidades de forma prazerosa.
As atividades lúdicas podem trabalhar em todas as fases de escolaridade.
Aulas lúdicas despertam a curiosidade, o gosto e o prazer em estudar.
Pontos que concordam: Professora "A" e "B"
O planejamento é muito importante nas atividades lúdicas.
As aulas lúdicas facilitam o aprendizado.
Na aula lúdica os resultados são muito mais proveitosos.
Nas aulas lúdicas os estudantes são mais participativos.

4.2 - COMENTÁRIO GERAL DAS ANÁLISES DA PESQUISA

Por meio dos questionários respondidos pelos professores da Ed. Infantil pode-se analisar que é primordial trabalhar na educação infantil atividades lúdicas. Segundo PIAGET (1971), “*o desenvolvimento da criança ocorre por meio do lúdico, ela necessita brincar para crescer*”. Portanto, o professor deve trabalhar de forma lúdica temas que venham envolver vários eixos temáticos, sem se voltar apenas para os conteúdos, tornando assim o aprendizado através do lúdico, uma maneira envolvente de aprendizado.

Segundo os resultados dos questionários as crianças se bem preparadas nas creches que desenvolvem atividades lúdicas, chegam ao primeiro ano com o devido embasamento para seguirem a fase de alfabetização, o que logo facilitará por completo o procedimento educativo, aprimorando muito o seu desempenho ao longo de sua vida escolar. Pois se sabe que as crianças gostam de brincar e é brincando que elas aprendem a ler e escrever. Todos os que foram questionados acreditam que o desenvolvimento cognitivo da criança se dá através do lúdico, trazendo um verdadeiro sentimento afetivo, abrindo novas possibilidades para as relações sociais, e habilidades de aprendizagem de forma prazerosa.

No questionário foi sugerido pelos professores pesquisados tipos de atividades lúdicas como: jogos, brincadeiras e brinquedos que podem ser utilizados no desenvolvimento integral da criança, algumas delas foram; bingo de letras, jogo da memória com as formas geométricas, dominó com os números. E ainda ressaltam que trabalhar com esses jogos ampliam a apropriação do conhecimento da matemática e do letramento.

No brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além do seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que é na realidade. Como no foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento. Sob forma condensada, sendo, ele mesmo, uma grande fonte de desenvolvimento (VYGOTSKY, 1998, p. 34).

Pode-se dizer que é com a brincadeira que as crianças se desenvolvem, Como na linguagem cênica que é uma ferramenta importantíssima para ajudar as crianças a se expressarem, ela é uma ferramenta lúdica na educação, capaz de fazer tanto a criança como o educador representar algo ou alguém diferente de si próprio, propiciando o desenvolvimento da articulação da fala e da expressão, estimula o interesse pela leitura e oferece deste modo, o desenvolvimento completo do educando.

Outra atividade lúdica é também a linguagem artística sendo uma ferramenta essencial na estruturação do conhecimento visual, o manuseio e utilização de lápis, tinta, argila, massinha de modelar na aplicação de desenho escultura e pintura promove a evasão do real. A escola observada usa diariamente esses objetos na sala de aula, estimulando o desenvolvimento da arte visual nos alunos. A função do professor na educação não é simplesmente prover aulas divertidas mais, sobretudo estabelecer um ambiente de cultura que permita a ampliação das expressões e das linguagens da criança e o desenvolvimento emotivo e motor. No jogo não deve apenas se fazer obedecer para seguir as leis e normas, mais sim instigados a construir modos de vida. O desafio de o educador fazer da escola um lugar de convívio, capaz de associar as regras da sociedade com os projetos de vida escolar.

Foi utilizado um tema tomando como referência para criação de atividades diversificadas, trabalhando com valores presentes em nossa sociedade tendo como apoio as brincadeiras e jogos na qual, exploramos a diversidade do Brasil. Estimulando as brincadeiras sadias, a participação em grupos, a socialização, os jogos e os brinquedos que formam a cultura brasileira.

[...] Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (BRASIL, 1998, v.2, p.23).

Sendo assim o referencial diz que as brincadeiras contribuem e enriquecem as possibilidades de cultivar diferentes habilidades e competências desenvolvendo e beneficiando aos aspectos sócios culturais da criança como ao todo.

O intercâmbio com os profissionais da educação infantil foi muito enriquecedor, obtive a capacidade vivenciar a rotina do cotidiano escolar e prática de diversas atividades lúdicas. Atividades essas que garantiram a interação e o respeito mútuo no meio de convivência onde às crianças estão inseridas.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta investigação foi desenvolvida por uma análise bibliográfica, resultado de questionamentos e observação a respeito do lúdico na educação infantil. Ao decorrer desse estudo procurou-se discutir os benefícios da ludicidade na fase infantil, de modo a construir uma forma de propiciar e facilitar o desenvolvimento integral da criança.

No entanto, é importante ter em mente a necessidade de refletir que o educador tem um papel fundamental nesse processo, onde se faz necessário planejar, criar e inovar situações lúdicas para faixa etária adequada onde desperte a motivação, a curiosidade, o gosto e o prazer em aprender, estimulando o desenvolvimento integralmente do educando. É preciso, portanto, que o educador saiba e valorize as múltiplas formas de conhecimentos existentes, como profissional da Ed. Infantil necessariamente ele precisa planejar a sua metodologia evidenciando as múltiplas inteligências que certamente estarão nas salas de aulas, já que as mesmas são heterogêneas. Portanto, deverá desenvolver seu trabalho voltado para o desenvolvimento integral da criança destacando os seus aspectos motor, cognitivo, afetivo e social onde vão propiciar e estimular o aprendizado. Tudo isto, esmiuçando situações de jogos e brincadeiras, como também a manipulação de brinquedos diversos, não se esquecendo de adequar as situações a cada fase da criança.

Com base neste estudo pode-se analisar de modo prático e também teórico a importância das atividades lúdicas como os jogos, brincadeiras, brinquedos e a suas contribuições para a educação, como ferramenta essencial na ed. infantil, em sua primeira fase de escolarização como nas demais fases. A prática pedagógica assume um propósito fundamental na formação docente, é nela que há a possibilidade de tornar as práticas teoricamente conscientes e reflexivas. É uma aula eminentemente prática, que vai ajudar a dar sentido a todo o corpo teórico que se estudou na formação.

O objetivo primordial neste trabalho como anunciado nos objetivos e na pesquisa foi demonstrar a importância que o lúdico tem na fase da infância,

como instrumento favorável e necessário ao desenvolvimento da criança. Desse modo, compreende-se que na educação para que haja sucesso e comprometimento, é preciso buscar alternativas lúdicas como ferramenta na formação de valores e atitudes como também no desenvolvimento integral, completando as necessidades físicas, emocionais, afetivas e cognitivas infantis. Ressaltamos ainda que a prática é de grande importância para que possamos ter consciência da realidade dos educandos e educadores no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, J.S. **Jogos para o ensino de conceitos**. Campinas: Papyrus, 1998, p.33-40.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo. SP Ed.Loyola, 1994.

ALMEIDA, A. **LUDICIDADE COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO**. DISPONÍVEL EM: <HTTP://WWW.CDOF.COM.BR>

AMARAL, Valquenya morais. **Aprendizagem lúdica e o desenvolvimento infantil: elementos da Psicopedagogia Institucional**. Natal: IESP, 2012.

ANTUNES, C. **Novas Maneiras de Ensinar- Novas formas de Aprender**. Rio de Janeiro: Artmed, 2002, p.113-152.

_____, Celso. **Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas** – Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

_____. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis(RJ): Vozes, 1998, p. 13-152

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF,v. 1 e 2, 1998.

CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987

DIDONET, Vital. **Creche: a que veio, para onde vai**. In: Educação Infantil: a creche, um bom começo. Em Aberto/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. v 18, n. 73Brasília, 2001. p.11-28.

FREIRE, Paulo **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a Teoria na Prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras uma proposta pedagógica a partir da biossíntese.** In Educação e Ludicidade, Coletânea Ludopedagogia. Ensaio 01, 2000.

OLIVEIRA, Zilma Moraes R. **Creches: Crianças, faz de conta & Cia.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

PIAGET, J. **A construção do real na criança.** São Paulo: Editora Ática, 2003

_____, J. **A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo.** São Paulo: Znanh, 1971.

SANTOS, Marli Pires dos Santos (org.). **Brinquedoteca: O Lúdico em diferentes contextos.** 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

SANTOS, Marli Pires dos Santos (org.). **O Lúdico na Formação do Educador.** 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** Lisboa: Edições Antídoto, 1998.

ANEXOS

QUESTIONÁRIOS

1º) Você acredita que é possível com atividades lúdicas aperfeiçoar o processo educativo?

2º) Esse método pode ser aproveitado em todos os momentos na prática pedagógica? Todas as fases de escolaridade?

3º) Qual é o papel do professor nesse processo lúdico da educação infantil?

4º) Que tipo de atividade lúdica como jogos, brincadeiras, brinquedos, você indicaria para uma determinada matéria/conteúdo? .

5º) As suas aulas que possuem aspectos lúdico as crianças participam:

() Sim () Não.

6º) Na aula lúdica os resultados são proveitosos;

() Sim () Não.

7º) Os que participam das aulas lúdicas se identificam com o modo que o conteúdo é aplicado;

() Sim () Não () As vezes.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Nome da Pesquisa:

Pesquisadores responsáveis:

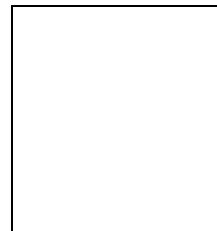
Informações sobre a pesquisa:

Eu _____, abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, e ciente dos meus direitos abaixo relacionados, concordo em participar da pesquisa, tendo:

- 1 - A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas da entrevista antes e durante o transcurso da pesquisa, podendo afastar-me em qualquer momento se assim o desejar, bem como está assegurado o absoluto sigilo das informações obtidas.
- 2 - A segurança plena de que não serei identificada mantendo o caráter oficial da informação, assim como, está assegurada que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo.
- 3 - A segurança de que não terei nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa, bem como, esta pesquisa não causará nenhum tipo de risco, dano físico ou mesmo constrangimento moral e ético ao entrevistado.
- 4 - A garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é dos pesquisadores, bem como, fica assegurado poderá haver divulgação dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita.
- 5 - A garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda do pesquisador, podendo ser requisitado pelo entrevistado em qualquer momento.

Diante do exposto, solicitamos o consentimento de sua participação voluntária no referido estudo, por meio da assinatura abaixo.

João Pessoa - PB, ____ de _____ de 2013.



Assinatura do participante

Contato com o pesquisador responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor entrar em contato com a pesquisador através do Endereço:

E-mail:

Telefone celular:

Atenciosamente,

Assinatura do Pesquisador Responsável